

ACUIDADE DO ENSINO DE GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONSTRUÇÃO DAS ESTRUTURAS COGNITIVAS, SOCIAIS E AFETIVAS

Sílvia Maria Alves Pinto Sousa; Marilde Chaves dos Santos.

Graduada do Curso de Licenciatura em Pedagogia – PI. Professora da Educação Básica da Secretaria Municipal de Educação – SEMED –TIMON-MA. E-mail: silvinhapinto@hotmail.com; Mestre em Educação. Professora no Campus Amílcar Ferreira Sobral-CAFS, na Universidade Federal do Piauí-UFPI. E-mail: marildechaves@bol.com.br.

RESUMO

Este trabalho tem como desígnio apresentar as observações, análises e reflexões das questões que norteiam os aspectos voltados à importância do ensino de Geografia na Educação Infantil relacionados ao desenvolvimento da formação integral da criança, como também relatar as experiências vividas no estágio obrigatório da Educação Infantil do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí, do Campus Amílcar Ferreira Sobral – CAFS na Creche municipal da rede pública de ensino na cidade de Floriano – Piauí. O referencial teórico respalda-se nas Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, nº 9.394/96, no Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil – RCNEI e nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs de Geografia que regem a Educação, concomitantemente nas teorias científicas e pedagógicas relacionadas, como também nas discussões sobre o ensino de Geografia na Educação Infantil e do aperfeiçoamento e ampliação dos conhecimentos dos acadêmicos. A metodologia deu-se a partir dos relatos de experiências do estágio obrigatório da Educação Infantil, articulada as aulas de Metodologia da Geografia. Conclui-se de acordo com os estudos teóricos e com as vivências acontecidas na referida instituição que é essencial trabalhar as noções geográficas na Educação Infantil, utilizando-se de conhecimentos que proporcionem o desenvolvimento cognitivo, social e afetivo da criança, como: a pensar como um ser constituinte do meio, buscar refletir sobre a sua existência na sociedade, e conseqüentemente fazer uma leitura e explorar o ambiente.

Palavras-chave: Ensino de Geografia, Educação Infantil, Formação da criança, Aprendizagem.

1. INTRODUÇÃO

O presente texto visa apresentar as noções do saber de Geografia no contexto da Educação Infantil. Dessa forma, compreender quais as contribuições desta área de conhecimento o desenvolvimento cognitivo e social da criança pequena, de tal modo elencar a significância da afetividade para o aprendizado de Geografia e da integração da constituição da cidadania. Assim, o atual estudo direciona-se para os aspectos voltados para a compreensão da construção das estruturas cognitivas, sociais e afetivas da criança, do seu desenvolvimento integral e da sua formação como um ser ativo na realidade da sociedade a qual pertence e de como as noções de Geografia se inserem neste contexto.

Para alcançar os objetivos propostos, as análises e reflexões foram fundamentadas principalmente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, nº 9.394/96, no Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil – RCNEI (1998) e nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs de Geografia (1998) que regem a Educação brasileira, como também nas obras de autores que dispuseram a investigar tais questões pertinentes que envolvem a formação da criança na sua completude.

Para a construção de uma análise crítica e reflexiva do exposto nesse trabalho, utilizou-se como metodologia relatos de experiências, dessa maneira relatou-se as observações realizadas no estágio obrigatório da disciplina de Educação Infantil da Área de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí – UFPI, do Campus Amílcar Ferreira Sobral – CAFS, em uma escola da rede pública de ensino da cidade de Floriano – Piauí, articulado às aulas de Metodologia da Geografia do aludido curso. Pois, a partir desses conhecimentos poderá perceber a realidade a qual se encontra o ensino de Geografia, junto a Educação Infantil.

No entanto, é cogente explicar que a Educação Infantil tem por uma das finalidades, vivenciar as experiências construídas socialmente, de maneira educativa referindo-se as capacidades afetivas, de equilíbrio pessoal, como também nas relações interpessoais, mediante a sua participação e inclusão na sociedade, na construção cognitiva e motora. Esses desígnios devem provir da atuação da prática educativa culminando dos seus objetivos específicos (SOLÉ, 2004, p. 55).

Em consonância com o descrito acima, sabe-se que o homem constrói em sua historicidade o espaço geográfico, ao mesmo tempo, que socializa com o meio, se organiza economicamente. No entanto, para que essa noção espacial aconteça é necessário que haja fatores afetivos e referências culturais e sociais. (BRASIL, 2001, p. 109).

As finalidades da Educação Infantil e do ensino de Geografia para a formação da criança

Os conceitos básicos e as práticas educativas relacionadas à educação de crianças pequenas no ambiente escolar, como creches e pré-escolar constituíram-se a partir de inquietações devido às necessidades de uma sociedade em transformação, com situações provindas de momentos históricos concretos. Diante desses fatos, originaram-se as políticas públicas direcionadas a questões sociais e históricas (OLIVEIRA, 2007, p. 57).

A Educação Infantil tem como escopo o desenvolvimento da criança de forma integral, no que remete aos aspectos físicos, psicológicos, cognitivos e sociais, sendo articulada com a educação familiar e da comunidade a qual está inserida, de tal modo afirma a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 no seu artigo 29. Destarte, percebe-se a fundamental importância da educação infantil para a construção da formação, tanto intelectual, social, como afetiva do sujeito. No que se refere essa análise acima descrita, Oliveira (2005, p. 37) alude:

E é em decorrência dessa valorização da criança e da inserção da educação infantil na educação básica que se estabelece na LDB uma nova exigência de formação para educadores, levando, principalmente, no caso das creches, a não limitar sua experiência apenas com a guarda e o cuidado de crianças, como historicamente foi tratada a formação dos profissionais de educação infantil.

De acordo como o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI), essa modalidade tem como intuito buscar qualidade de ensino, por meio das práticas educativas implantadas na sua composição de um conjunto de referências e orientações pedagógicas, com desígnio de possibilitar condições indispensáveis para a formação do sujeito e conseqüentemente integração da criança como cidadã brasileira, assim o mesmo menciona:

A criança como todo ser humano, é um sujeito social e histórico e faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade, com uma determinada cultura, em um determinado momento histórico. É profundamente marcada pelo meio social em que se desenvolve, mas também o marca (BRASIL, 1998, p. 21).

Dialogando com essas análises, os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998, p.26) observam que a Geografia tem como finalidade pesquisar o processo histórico das relações da formação das sociedades, igualmente estudar o processo de funcionamento da natureza, através da leitura e análise do local, do território, diante da paisagem particular de cada ambiente. Assim, para que contemple esses aspectos, a Geografia aborda de modo relevante as relações da sociedade e as distintas noções de espaço e tempo, contemplando também as questões sociais, culturais e naturais.

Conseqüentemente, a apresentação das noções de Geografia na educação infantil é compreendida como fundamental nesse início da vida escolar da criança, sendo visto com o princípio do processo de conscientização do sujeito a respeito do seu papel na sociedade. E considerando que a criança é um ser social e histórico, nesse sentido, faz-se cogente explicar que “A criança como todo ser humano, é um sujeito social e histórico e faz parte de uma organização

familiar que está inserida em uma sociedade, com uma determinada cultura, em um determinado momento histórico” (BRASIL, 1998, p.21). Nesse sentido, mais especificamente, os PCNs de Geografia esclarecem que:

A Geografia é uma área de conhecimento comprometida em tornar o mundo compreensível para os alunos, explicável e passível de transformações. Assume grande relevância dentro do contexto dos Parâmetros Curriculares Nacionais em sua meta de buscar um ensino para a conquista da cidadania brasileira. As temáticas com as quais a Geografia trabalha na atualidade encontram-se permeadas por essa preocupação (BRASIL, 1998, p.26).

Corroborando com a ideia acima, Solé (2004, p.63 64) enfatiza que o estudo do ambiente físico e social da criança na Educação Infantil torna possível ampliar a área do conhecimento de suas primeiras experiências, que é a cultura familiar, sendo a mais próxima nessa fase da vida. Destarte, tal estudo da realidade do ambiente desse indivíduo, possibilita que os mesmo conheçam outros ambientes mais distantes do tempo e do espaço, instigando a curiosidade de explorar outras culturas. De acordo com essa reflexão, observa-se a necessidade de trabalhar desde o início da escolarização o ensino de Geografia, pois é a partir desse estudo que poderá proporcionar ao sujeito perceber-se um ser ativo no meio pertencente.

Em consonância com as ideias apresentadas acima, os PCNs de História e Geografia (BRASIL, 2001) explanam que, o estudo de Geografia direciona os educandos desde o início de sua escolaridade para a compreensão de seu papel diante das relações sociais numa visão abrangente da convivência direta com a natureza, tanto individual como em conjunto, interagindo com outros indivíduos e com o meio.

As noções de Geografia e o desenvolvimento cognitivo e social da criança na Educação Infantil

Entende-se que a Geografia busca privilegiar as interações do sujeito com o espaço a qual se encontra inserido, no que diz respeito às características espaciais, naturais e culturais. Segundo Penteadó (2010, p. 22), esse campo de tais preocupações é da Geografia Física, nesse sentido é compreendido como fundamental para o sujeito compreender o meio social, como construtor da sua história, intervindo de forma positiva ou meramente reprodutora, mas ativo e conhecedor desse processo (IDEM, p. 27).

A relação da Geografia com o sujeito é algo que se faz de forma contínua e constante, envolvendo as relações homem-natureza, algo histórico pertencente da formação do indivíduo, em relação a essa percepção, desse modo Dantas & Medeiros (2011), relatam que os fatores voltados às relações meio e sociedade, o homem se faz presente desde sua existência, acontecem ante de um saber geográfico sistematizado (p.15).

Daí percebe-se a importância da vivência de experiências da área de Geografia na Educação Infantil, pois possibilitará que a criança internalize os aspectos constituintes do seu meio e a sua participação nesse ambiente. Acordando com essa ideia, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (BRASIL, 2010, p. 26) dentre outros desígnios, buscam “incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza”. Nesse sentido, Solé (2004) afirma:

Em grande parte, o acesso à escola infantil pressupõe uma ampliação do ambiente da criança, das pessoas com quem se relaciona, dos objetos a serem explorados, das situações e das experiências que podem ser vividas e das estratégias para ampliar e fortalecer seu conhecimento do mundo (p.64).

Refletindo a partir da Psicologia, no pensamento de Vygotsky (2001, p. 9), a construção de conceitos pela criança ocorre a partir das experiências vivenciadas e descobertas por esta, no momento em que aparece um novo problema, um objeto atribui-lhe um nome, mas quando não consegue fazer procura ajuda de um adulto, tais inquietações fará com que a criança busque novos significados que contemplam suas dúvidas.

Destarte, vivências com conhecimentos da área de Geografia na educação infantil são compreendidas como fundamental nesse início da vida escolar da criança, pois esta é um ser sócio-histórico. Avigorando com essa reflexão Solé (2004, P.55) explana que é por meio da aprendizagem que o desenvolvimento tanto social, como da identidade particular se concretiza, portanto, possibilita o processo do indivíduo se constituir como sujeito subjetivo num contexto social apropriando-se dos símbolos e significados do grupo. No entanto, este processo requer uma aprendizagem que permite a criança perceber o mundo e analisar as reais situações vivenciadas por ela, dessa forma, inferir significados aos novos conhecimentos.

Dialogando com essa análise, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (2010, p. 12), enfatizam:

Criança é um sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

Relacionando estas reflexões com as práticas pedagógicas observadas na instituição de Educação Infantil já mencionada neste trabalho, não se constatou a preocupação em apresentar aspectos que envolvam a criança a pensar como um ser constituinte do meio, buscar refletir sobre a sua existência na sociedade, e fazer uma leitura e explorar o ambiente. Da mesma forma, não se observou, no período que durou o estágio, elaboração de atividades que proporcionem inclusão de temas geográficos e do cotidiano do aluno, ao contrário, observou-se atividades aleatórias e enfadonhas, sem planejamento e ação que possibilitassem o desenvolvimento cognitivo da criança.

Almeida & Juliasz (2014), recorrem ao pensamento de Jean Piaget para explicar que a inserção de conteúdos de Geografia na Educação Infantil possibilita a criança olhar o meio a partir da percepção de espaço e isto se dá de forma progressiva, com o surgimento da fala. Nesta mesma direção, Dantas & Medeiros relatam que:

O saber geográfico nasce da forma de olhar que os homens constroem sobre seu meio, das questões que eles se colocam sobre o sentido de sua presença nesse meio, sobre as influências que eles sofrem do meio, sobre os efeitos de suas intervenções (2011, p. 12).

Neste caso, os autores referenciados, apontam para a necessidade de se inserir no cotidiano da Educação Infantil atividades que desenvolvam a percepção e o desenvolvimento da noção de espaço e de como os seres humanos se relacionam neste espaço. Isto requer a vivência de habilidades que permitam este inter-relacionamento entre os indivíduos e o espaço e entre os próprios indivíduos. Neste processo de aprendizagem de vivência, destaca-se a afetividade.

A relação da afetividade e o aprendizado de Geografia para a constituição de um ser social

Considerando que do ponto de vista das relações sociais, o desenvolvimento do indivíduo requer a interação dele enquanto sujeito com o meio a qual pertence, pode-se dizer que esta interação se dá por meio de aprendizagem. Desta forma:

É a sociedade que proporciona as oportunidades para que as aprendizagens ocorram, seja de forma informal, nos diversos contextos socializadores como a família, a igreja, os grupos e outros; seja de modo formal, como é o caso da escola (MACÊDO; SILVA 2009, P.210) .

Diante dessa análise, observa-se que a criança precisa conhecer e si perceber como um ser integrante e ativo do meio ao qual pertence, para então dar significado aos acontecimentos ocorridos e, assim se compreender como um sujeito pertencente e ativo desse ambiente. É compreendido então que a inclusão da Geografia na educação infantil, especificamente as questões direcionadas ao espaço e tempo se torna importante para o desenvolvimento social, cognitivo e cultural das crianças na Educação Infantil. Desse modo, corroborando com a reflexão acima, Costa e Santos (2009, p. 2) afirmam:

O ensino é a construção de conhecimentos pelo aluno, ele é o sujeito de seu processo de formação e de desenvolvimento intelectual, afetivo e social, e o professor tem um papel de mediador desse processo. E um dos desafios, é o de desenvolver em sala de aula, atividades considerando a escola um lugar de cultura, de encontro de culturas.

E em se tratando da Educação Infantil, percebe-se que esta aprendizagem requer mais outras formas de atividades que não sejam necessariamente aulas, mas experiência e vivências que partam da exploração do espaço em que a criança vivem. Neste sentido, baseadas em Wallon, autoras como Almeida & Juliasz (2014, p. 41) concebem que desenvolvimento humano inicia-se desde incorporação do recém-nascido com sua mãe, tal situação é denominado pelo teórico Wallon como uma [descarga motora], sendo esta, compreendida tanto como um momento de satisfação, ou de desalento, desta forma entende-se como uma integração motora que promove ao indivíduo um desenvolvimento afetivo.

Metodologia: reflexões e análises vivenciadas nas disciplinas de práticas voltadas para o Ensino Fundamental e por extensão à Educação Infantil

Estas reflexões implicam nos estudos e análises vivenciadas no Estágio Supervisionado III - Anos Iniciais do Ensino Fundamental interligado à disciplina de Metodologia da Geografia. Nesta ocasião percebe-se a necessidade de aliar os conhecimentos da área de Geografia com os saberes necessários às práticas de Educação Infantil, relação fundamental para formação integral do sujeito. Essas ilações passam a terem significado concreto a partir das experiências vividas no período do

estágio obrigatório em Educação Infantil do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da Universidade Federal do Piauí (UFPI), do Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS), em uma instituição de Educação Infantil da cidade de Floriano (Piauí), que funciona desde o maternal ao pré-escolar.

No decorrer das observações realizadas no mês de junho do ano de 2014 na instituição acima descrita, percebeu-se que a realidade dessa etapa da educação na mencionada instituição escolar, ainda está longe de alcançar os aspectos que as Leis, as Diretrizes e os Parâmetros estabelecem para que a criança tenha uma formação completa para o desenvolvimento das estruturas cognitivas, sociais e afetivas nesse início da educação formal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com as apreciações realizadas no período do mês de abril a junho de 2014, não se viu destacada uma articulação entre os objetivos do Ensino Infantil como do Ensino de Geografia para a formação da criança, de tal modo, não há planejamentos e aplicação de aulas direcionadas a compreensão da criança, no que diz respeito ao espaço e tempo. As aulas foram ministradas aleatoriamente, sempre de modo tradicional com atividades prontas para cobrir e pintar sem um direcionamento para constituição do desenvolvimento das aprendizagens significativas. Assim, percebeu-se a falta de formação adequada e continuada dos professores e de acompanhamento por parte da gestão e da coordenação do trabalho pedagógico, o que levou ao levantamento de questões sobre as relações entre a Geografia e a Educação Infantil, discutidas a seguir.

O período de observação na escola municipal da cidade Floriano – PI no que refere à inserção do ensino de Geografia na educação infantil possibilitou perceber que há uma inexistência nesse aspecto, pois é visto que as escolas estão direcionadas com mais ênfases aos conteúdos matemáticos e a ensinar aos alunos decodificar vocábulos, mesmo estes estando na educação infantil. É sabido que a integração da criança na educação infantil, no que remete ao desenvolvimento de habilidades da mesma consta no currículo, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2012, p. 12) devem-se articular as práticas educativas com as experiências e o conhecimento prévio da criança, assim contemplando a sua cultura, arte, o ambiente, conhecimentos científicos e tecnológicos de forma integral na idade de zero a cinco anos.

Ao iniciar as atividades pedagógicas de estágio relacionado à disciplina de Metodologia da Geografia na referida escola identificou-se a importância da compreensão que a criança deve ter do espaço e tempo, do seu meio e do seu papel perante esses fatores, porque é através do acesso a esses

conhecimentos que a mesma se constituirá como um ser e dessa forma agir conscientemente no meio que o cerca.

Dentro desse contexto, percebe-se uma relação articulada entre o ensino de Geografia e a Educação Infantil, pois segundo os Parâmetros Curriculares de Geografia – PCNs (BRASIL, 1998), os objetivos do ensino de Geografia estão relacionados diretamente aos aspectos voltados a área do conhecimento que se compromete em compreender o mundo ao qual o sujeito está incluído, buscando dessa maneira explicar as transformações ocorridas na sociedade, no que se referem aos fatores políticos, econômicos, sociais e ambientais.

CONCLUSÕES

Diante das análises e reflexões do presente estudo observou-se a importância de compreender que os conhecimentos de Geografia são antes de tudo um norteador da promoção do desenvolvimento integral da criança, no que remete aos aspectos intelectuais, sociais, políticos, econômicos, efetivos e culturais, como também, ao conhecimento espacial e temporal do seu meio. Sendo a Educação Infantil o início da escolarização desse indivíduo, é preciso que aconteça de forma planejada pedagogicamente respeitando os objetivos e finalidades e o currículo desse nível de ensino.

Cumprido esclarecer que, de acordo com os estudos teóricos e as experiências vividas no estágio, cabe à escola promover o desenvolvimento destas competências e habilidades, através de ações pedagógicas estratégicas que levem o aluno a compreender o seu espaço e do mesmo modo se conscientiza como sujeito histórico, ativo e atuante dessa sociedade. E se for considerado o contexto da Educação Infantil, conta-se que ainda há necessidade de se refletir sobre as estratégias na inserção e da abordagem dos conhecimentos da área de Geografia, uma vez que esta etapa da educação básica, não requer necessariamente aulas nos moldes desenvolvidos para crianças maiores. Assim, há necessidade de desenvolver atividades pedagógicas que levem as crianças a se perceberem no espaço geográfico e também perceber o outro, com sua cultura e com suas diferenças.

Esta tarefa de nortear o educando as competências do seu papel do exercício da cidadania é do professor pedagogo, qualquer que seja a disciplina ministrada por ele, consiste também da gestão e coordenação da instituição. Daí a preocupação da formação desses profissionais, pois no período de observação para a realização dessa pesquisa, não foi constatado pelos estagiários, no trabalho das

professoras do Maternal e do Pré-Escolar planejamento das aulas, a relação entre temas que compõem os conteúdos de Geografia, não há uso de materiais didáticos voltados para a temática da referida disciplina.

Pensar nas noções de Geografia na Educação Infantil, após o processo de estudos da disciplina de Metodologia de Geografia, das observações na instituição e das teorias direcionadas a esse tema, concomitantemente com o respaldo das Leis, Diretrizes e Parâmetros que regem a Educação, entende-se que o ensino de Geografia vai além das noções de espaço e de lugar. Este é indubitavelmente um conhecimento interdisciplinar que envolve diversos saberes e áreas do conhecimento sistematizado, e promove a conscientização, fomenta a criatividade, colabora com a construção de personalidades com capacidades de reflexão crítica da realidade que vivencia nos diferentes ambientes da sociedade.

As análises e discussões sobre tal natureza ocorrem da necessidade de promover a conscientização dos graduandos do Curso de Pedagogia, e dos professores que atuam na Educação Infantil a respeito da necessidade de compreender a importância da Geografia nos anos iniciais da educação sistematizada e por meio desta, trabalhar os conhecimentos geográficos, de maneira efetiva, assim buscar intervir nas ações organizacionais de modo diligente, utilizando-se dos conhecimentos que proporcionem a formação plena da criança.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Rosângela Doin; JUALIASZ, Paula C. Strina. **Espaço e tempo na educação infantil**. São Paulo: Contexto, 2014. P. 25-50.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. 8. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2013. [recurso eletrônico]. Disponível em: <http://bd.camara.leg.br/bd/discover>. Acesso em 17 de junho 2014.

BRASIL. **Ministério da Educação. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2010. Disponível em: <http://www.plataformadoletramento.org.br/em-revista/525/acesse-as-diretrizes-curriculares-nacionais-para-a-educacao-infantil-mec.html>. Acesso em 08 de junho de 2014.

BRASIL. **Ministério da Educação e do Desporto**. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf. Acesso em 13 de junho de 2014.

BRASIL. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia.** Ministério da Educação. 3ª ed. Brasília: A Secretária, 2001. P109-113.

BRASIL. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Geografia.** Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/geografia.pdf>. Acesso 01 de julho de 2014.

COSTA, Cláudia Lúcia da; SANTOS, Rosselvelt José dos. **Ensino de geografia no campo: a importância do lugar no processo de ensino-aprendizagem.** 10º Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia – ENPEG. Porto Alegre, 2009. Disponível em: <http://www.agb.org.br/XENPEG/artigos/GT/GT3/tc3%20%2830%29.pdf>. Acesso em 07 de julho de 2014.

DANTAS, Aldo; MEDEIROS, Tásia Hortêncio de Lima. **Introdução à Ciência Geográfica.** 2ª. Natal-RN, 2011. Disponível em: http://www.sedis.ufrn.br/bibliotecadigital/pdf/geografia/Int_Cie_Geo_LIVRO_WEB.pdf. Acesso em 02 de julho de 2014.

MACÊDO, Rosa Maria de Almeida; SILVA, Maria de Jesus. A teoria psicogenética de Henri Wallon. In: CARVALHO, M.V.C. de; MATOS, K.S. A.L. de. (Orgs.). **Psicologia da Educação: teorias do desenvolvimento e da aprendizagem em discussão.** Fortaleza: Edições UFC, 2009. P. 198-235.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. Os primeiros passos na construção das ideias e práticas de educação infantil. In: OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **Educação Infantil: fundamentos e métodos.** São Paulo: Cortez, 2007.

OLIVEIRA, Stela Maris Lagos. A legislação e as políticas nacionais para a educação infantil: avanços, desvios e vazios. In: MACHADO, Maria Lúcia de A. (org). **Encontros e desencontros em educação infantil.** São Paulo: Cortez, 2005.

PENTEADO, Heloisa Dupas. **Metodologia do Ensino de História e Geografia.** 3ª. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SOLÉ, Isabel. Das Capacidades à Prática Educativa. In: COLL, César; MARTÍN, Elena. **Aprender conteúdos e desenvolver capacidades.** Porto Alegre: Artmed Editora, 2004.

VYGOTSKY, Lev S. **Pensamento e Linguagem.** Edição eletrônica: Ridendo Castigat Mores, 2001. Disponível em: <http://www.ebooksbrasil.org/eLibris/vigo.html>. Acesso em 07 de junho de 2012.